UNIVERSIDADE FEEVALE

FELIPE PEIXOTO MOLINOS

##### O USO DE UMA PLATAFORMA DE ADOÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A REDUÇÃO DE CASOS DE ABANDONO ANIMAL

(Título Provisório)

###### Anteprojeto de Trabalho de Conclusão

Novo Hamburgo

2022FELIPE PEIXOTO MOLINOS

##### O USO DE UMA PLATAFORMA DE ADOÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A REDUÇÃO DE CASOS DE ABANDONO ANIMAL

(Título Provisório)

Anteprojeto de Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial

à obtenção do grau de Bacharel em

Ciência da Computação pela

Universidade Feevale

Orientador: Ricardo Ferreira de Oliveira

Novo Hamburgo

2022

# RESUMO

O problema do abandono de animais domésticos por parte da população brasileira já é algo presente na realidade há muito tempo. Pessoas que, por alguma razão, perdem o interesse em seu companheiro de quatro patas acreditam que simplesmente se desfazer do animal de qualquer maneira é o mais apropriado a se fazer. Essas estatísticas acabaram aumentando drasticamente durante a pandemia da COVID-19 presente nos últimos anos, visto que a situação econômica do país piorou gravemente e, com isso, surgiram as necessidades de cortes em muitas famílias brasileiras. Com isso, as pessoas que decidem não apenas abandonar seus animais de qualquer maneira, buscam encontrar um novo dono através das redes sociais, sendo que muitas vezes não possuem as ferramentas adequadas para tal ato. Diante deste cenário, o presente trabalho busca propor uma plataforma de adoção de animais domésticos e avaliar sua contribuição para a redução do abandono animal, bem como centralizar as informações de animais disponíveis de maneira organizada e completa. Esta pesquisa será de natureza aplicada, com base em pesquisa bibliográfica e estudo de caso com uma ONG (Organização Não-Governamental) focada no tratamento e adoção de animais que não possuem um lar. Como instrumento de coleta de dados, será utilizado um questionário que irá permitir validar a adesão dos questionados pela plataforma em questão.

Palavras-chave: Abandono. Adoção. Animais domésticos. Tecnologia web.

SUMÁRIO

MOTIVAÇÃO ..................................................................................................................5

OBJETIVOS .....................................................................................................................7

METODOLOGIA .............................................................................................................8

CRONOGRAMA .............................................................................................................9

BIBLIOGRAFIA ............................................................................................................10

#  MOTIVAÇÃO

O abandono de animais já é uma realidade presente no Brasil há muito tempo. Sempre foi possível observar uma grande quantidade de cães e gatos, principalmente, andando pelas ruas sem rumo. Não foi à toa que, para evitar o crescimento exponencial destes já alarmantes dados, foi criada uma lei em 1998 tornando esta prática um crime, com pena de prisão, multa e perda da guarda do animal. Esta lei não prevê apenas o abandono de cães e gatos, animais mais comuns no cotidiano familiar, mas também de quaisquer animais silvestres e/ou exóticos, de qualquer porte.

Infelizmente, esta lei, apesar de branda, ainda não é o suficiente para diminuir a crueldade contra os animais: de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), apenas no Brasil há mais de 30 milhões de animais abandonados, sendo aproximadamente 10 milhões de gatos e 20 milhões de cachorros.

Abandonar animais de estimação diretamente na rua também é um grave problema para a população no geral, já que os animais, antes domesticados e acostumados com uma vida caseira, podem acabar contraindo zoonoses, doenças virais infecciosas que são inicialmente hospedadas em animais, mas que podem ser transmitidas também para os seres humanos através de mordidas, arranhões e até mesmo contato com fezes ou o próprio corpo do animal.

Para auxiliar na luta contra o abandono animal, começaram a surgir diversas Organizações Não-Governamentais (ONGs) por todo o país, com o intuito de encontrar esses animais em situação de rua, cuidá-los e procurar uma nova família para abrigar o animal. Porém, o número de ONGs é extremamente menor do que o número de animais abandonados, fazendo com que, com o espaço e pessoal limitados, não consigam recolher todos os animais, deixando mesmo assim alguns à deriva.

De acordo com um estudo realizado no ano de 2019, pelo Instituto Pet Brasil, 370 ONGs brasileiras retém aproximadamente 170 mil animais abandonados, sendo que 46% deste número se concentra na região sudeste do país, e 96% dos animais verificados pelo estudo são cães, enquanto apenas 4% são gatos.

Estes números por si só já são extremamente preocupantes, porém, com o início da pandemia da COVID-19, e consequente queda do poderio financeiro das famílias brasileiras, os números de abandono somente pioraram. De acordo com um estudo feito pela ONG Ampara Animal, o índice de abandono animal aumentou 61% entre julho de 2020 e setembro de 2021. De acordo com o estudo, esses números aumentaram devido ao aumento do desemprego causado pela pandemia.

Além do aumento do quadro de animais abandonados durante a pandemia da COVID-19, o isolamento social obrigatório acabou impedindo a realização de diversas campanhas de adoção, algo frequentemente realizado por ONGs em todo o Brasil para conscientizar a população brasileira, e também facilitar o acesso ao animal abandonado, expondo-o diretamente a possíveis novos donos que frequentavam a feira em busca de um animal para adotar.

Com o isolamento social, as pessoas que não desejavam apenas abandonar os animais de estimação diretamente na rua, começaram a buscar um novo dono através de redes sociais convencionais para a maioria das pessoas, como Facebook e Instagram. Porém, essas plataformas não foram desenvolvidas com esse intuito, e, portanto, os anúncios de doação de animais acabavam restritos apenas às pessoas que se relacionavam diretamente com o anunciante, e acabavam se perdendo no meio de tantas outras publicações.

 A partir do contexto apresentado, a problemática dessa pesquisa fica definida como: é possível diminuir os números de abandono animal através do desenvolvimento de uma plataforma específica para adoção de animais domésticos?

OBJETIVOS

Objetivo geral

 Desenvolver um MVP (Produto Mínimo Viável) web e mobile para auxiliar pessoas a adotarem animais domésticos de uma forma acessível e fácil.

Objetivos específicos

* Demonstrar os índices preocupantes de abandono de animais por parte da população;
* Averiguar a consistência e a difusão de ideias semelhantes na população;
* Definir as funcionalidades que a aplicação deve ter para que seja fácil de usar;
* Desenvolver a plataforma em sua totalidade;
* Permitir o uso da ferramenta por parte de usuários testadores e ONGs cuidadoras de animais abandonados;
* Validar se uma ferramenta de adoção de animais pode contribuir com a diminuição do abandono animal.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa deste trabalho terá como base os autores Prodanov e Freitas (2013).

Com relação à natureza da pesquisa, este trabalho será de teor aplicado, pois busca gerar conhecimentos para uma aplicação prática que busca resolver um problema específico (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Com relação ao objetivo da pesquisa, o trabalho será de teor exploratório, pois busca informar e detalhar o tema da pesquisa em questão (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Com relação aos procedimentos técnicos que irão ser utilizados para prover os dados, o presente trabalho usará a pesquisa bibliográfica, buscando informações em materiais já publicados, desde artigos e trabalhos relacionados até material de fontes confiáveis presentes na internet. Usará também procedimentos de levantamento de dados através de questionários voltados à realidade dos entrevistados. Ao final, será utilizado o método do estudo de caso, com o objetivo de validar o objeto de estudo desenvolvido ao longo do trabalho.

Como forma de abordagem, o trabalho será de teor quantitativo, através de questionários estatísticos via Google Forms, que utilizarão de perguntas que irão quantificar os dados dos entrevistados.

CRONOGRAMA

Trabalho de Conclusão I

|  |  |
| --- | --- |
| Etapa  | Meses |
| Mar | Abr | Mai | Jun |
| Pesquisa sobre a quantidade de abandonos animais. | X | X |  |  |
| Pesquisa sobre causas para o abandono animal | X | X |  |  |
| Pesquisa sobre o impacto da pandemia da COVID-19 no aumento de casos de abandono. | X | X |  |  |
| Escrita do anteprojeto | X | X |  |  |
| Entrega do anteprojeto |  | X |  |  |
| Redação do TCC I |  | X | X | X |
| Pesquisa de soluções semelhantes (*benchmarking*) |  | X | X |  |
| Descrição das funcionalidades presentes nas soluções semelhantes (*benchmarking*) |  | X | X |  |
| Definição dos requisitos da ferramenta com base no *benchmarking*. |  | X | X | X |
| Entrega do TCC I |  |  |  | X |

Trabalho de Conclusão II

|  |  |
| --- | --- |
| Etapa  | Meses |
| Ago | Set | Out | Nov |
| Escrita do TCC II | X | X | X | X |
| Modelagem e projeto da Plataforma | X | X |  |  |
| Desenvolvimento da Plataforma e Aplicativo. | X | X | X |  |
| Disponibilização da plataforma para uso público. |  |  | X |  |
| Realização do questionário de cunho quantitativo |  |  | X |  |
| Entrega do TCC II |  |  |  | X |
| Banca |  |  |  | X |

# BIBLIOGRAFIA

EXAME. ***Abandono de animais aumentou cerca de 60% durante a pandemia***. Dezembro 2021. Disponível em <https://exame.com/bussola/abandono-de-animais-aumentou-cerca-de-60-durante-a-pandemia/>Acesso em 09 mar. 2022.

JORNAL DA USP NO AR. ***Cresce o número de adoções e de abandono de animais na pandemia***. Junho 2021. Disponível em <https://jornal.usp.br/atualidades/cresce-o-numero-de-adocoes-e-de-abandono-de-animais-na-pandemia/> Acesso em 09 mar. 2022.

VEIGA, Edison. ***A “epidemia de abandono” dos animais de estimação na crise do coronavírus***. Julho 2020. Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53594179> Acesso em 16 mar. 2022.

BARROS, P. M. M.; GIELFE, S. E.; ***Consequências do abandono animal nas áreas urbanas***. 2019. Disponível em <http://www.cic.fio.edu.br/anaisCIC/anais2019/pdf/03.59.pdf> Acesso em 16 mar. 2022.

BERTÉ, I. F.; ***Spa Bicho Feliz: Centro de Acolhimento e Bem-Estar Animal***. 2021. Disponível em <https://biblioteca.feevale.br/Vinculo2/00002e/00002e15.pdf> Acesso em 17 mar. 2022.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C.; ***Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico***. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em 30 mar. 2022

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE DIREITOS ANIMAIS – ANDA. ***Brasil tem 30 milhões de animais abandonados***. 2015. Disponível em <https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados> Acesso em 02 abr. 2022.

PREFEITURA DE IBITINGA. ***Abandono de animais de grande porte também é crime***. Julho 2021. Disponível em <https://www.ibitinga.sp.gov.br/abandono-de-animais-de-grande-porte-tambem-e-crime-236018#:~:text=O%20abandono%20de%20animais%20é,em%20logradouros%20públicos%20é%20crime.> Acesso em 02 abr. 2022.

VELASCO, C.; ***Brasil tem mais de 170 mil animais abandonados sob cuidado de ONGs, aponta instituto***. Agosto 2019. Disponível em <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/08/18/brasil-tem-mais-de-170-mil-animais-abandonados-sob-cuidado-de-ongs-aponta-instituto.ghtml> Acesso em 02 abr. 2022.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. ***Saúde Única: Dia Mundial das Zoonoses***. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/06-7-saude-unica-dia-mundial-das-zoonoses/#:~:text=A%20zoonose%20é%20uma%20doença,virais%20ou%20parasitárias%20–%20na%20natureza.> Acesso em 02 abr. 2022.